



UFPB: campanha para reitor na reta final

PÁGINA 3



FOTO: Ortilo Antônio

Sem teto, roupas limpas ou o mínimo de conforto, moradores de rua são vistos como ameaça pelos comerciantes

Desocupados transformam orla da capital em moradia

João Pessoa tem cerca de 120 moradores de rua e boa parte vive nas imediações do Centro Turístico de Tambaú. Ações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano buscam amenizar a situação de desamparo dessa população. **PÁGINAS 5 E 6**

FOTO: Evandro Pereira



PERIGO CENTRAL Marqueses podem desabar em JP e CG

Prédios abandonados e sem conservação deixam a população em estado de alerta. **PÁGINAS 7 E 8**

O comerciante Jean Batista mostra a situação precária de um imóvel



FOTO: Divulgação

100% Lazer

Empresário uniu a paixão pelo mar à oportunidade de negócio para montar empresa especializada em passeios náuticos. **PÁGINA 13**



FOTO: Edson Matos

Castração

A esterelização pode ser uma boa forma não apenas de controlar a população de animais como também de cuidar da saúde deles. **PÁGINA 14**



FOTO: Ortilo Antônio

COMEMORAÇÃO O Cabo Branco realiza no próximo dia 24 uma série de competições dentro da programação do centenário do clube. **PÁGINA 17**

PARAIBANO Treze e Campinense iniciam o mata-mata

Times disputam hoje o primeiro jogo para definir quem vai para as semifinais do Campeonato Paraibano 2016. **PÁGINA 20**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31° Máx. 23° Mín.	33° Máx. 20° Mín.	35° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,595 (compra)	R\$ 3,596 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,580 (compra)	R\$ 3,800 (venda)
EURO	R\$ 4,093 (compra)	R\$ 4,095 (venda)

- Prefeitos paraibanos articulam ida a Brasília por mais receita. **Página 4**
- PB tem 4º maior alta em desenvolvimento humano do Nordeste. **Página 15**
- Personagem Maria é tema de dois livros acadêmicos. **Página 21**
- Arnóbio Costa: 73 anos dedicados à fotografia na Paraíba. **Página 25**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h02	0.1m
ALTA	06h21	2.6m
baixa	12h28	0.1m
ALTA	18h49	2.5m

Editorial

Bandeiras nordestinas

Caso o desfecho do processo de impedimento que corre no Congresso Nacional seja favorável à presidente Dilma Rousseff, os governadores do Nordeste, que se mantêm unidos em defesa permanente e irrevogável do mandato presidencial, sairão ainda mais fortalecidos perante o Palácio do Planalto.

Isto significa que a região nordestina, que já tinha sido agraciada com grandes investimentos durante os dois mandatos do presidente Luís Inácio Lula da Silva, estará ainda mais credenciada para reivindicar, através de seus gestores estaduais, novas e maiores ações estruturantes ao governo de Dilma.

Descontadas as afinidades político-ideológicas, e fatores estranhos ao processo de desenvolvimento econômico, foi a inversão de prioridades regionais, no que diz respeito à aplicação de recursos públicos, que levou os governadores nordestinos a cerrarem fileira em defesa do mandato da presidente petista.

A inversão de prioridades, capitaneada por Lula, não significou a negação das solicitações encaminhadas pelos gestores das regiões Sul e Sudeste. Longe disso. Mas o reconhecimento de que o Nordeste, historicamente, havia sido preterido, o que tornou injusta a distribuição de riquezas auferidas pelo país.

O presidente petista, pelo fato de ser nordestino, mas não exclusivamente por isso, empenhou-se como nenhum outro no sentido de reparar a histórica injus-

tiça, carregando, dentro dos limites do cargo, o máximo de recursos, para tocar obras na região, a maioria delas em parceria com estados e municípios.

No momento em que Dilma corre perigo de ser apeada do poder, e por uma espécie de "golpe branco", conforme entendem os governadores nordestinos e seus aliados, natural que eles se unissem em uma frente, para defender um projeto político que, comprovadamente, lhes é francamente favorável.

Sem Dilma no poder, o futuro do Brasil, para os governadores nordestinos, torna-se nebuloso. Óbvio que a sobrevivência política de agentes e agremiações também está em jogo, mas não é esse o motivo maior da adesão dos gestores da região ao movimento contra o que consideram um novo golpe de Estado.

Entendem os governadores nordestinos que a região precisa avançar, em termos de desenvolvimento econômico, pois o que foi feito nos últimos anos, mesmo sendo muito, em comparação às gestões passadas, não foi suficiente para reparar as desigualdades sociais e superar o atraso econômico.

Movidos pela certeza de que o governo Dilma é o melhor para o Brasil, os governadores nordestinos mobilizaram-se e estão à frente do movimento em defesa do mandato presidencial, que, em última análise, significa, para eles, salvaguardar a democracia, duramente conquistada em 1985.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Tereza Rachel

« A mesma da 'Carta ao Tom', de Vinicius: 'Rua Nascimento Silva, cento e sete/Você ensinando pra Elizete/ as canções de canção do amor demais...' »

Guardo na memória três lembranças de Tereza Rachel. Na primeira, corria o ano de 1989, a novela "Que Rei Sou Eu?", de Cassiano Gabus Mendes, bombava na TV Globo. Certa manhã de sábado, eu e dona Goreti mostrávamos a Praia de Ipanema à minha filha Maria Luiza, que ainda não conhecia o Rio de Janeiro. De repente, não mais que de repente, como no verso de Vinicius de Moraes, vejo não uma linda menina a caminho do mar, mas Ipojuca Pontes puxando uma cadelinha tão cheia de graça que garota nenhuma balançaria melhor naquele pedaço. Chamei-o pelo nome; o susto foi grande: "Martinho, rapaz, é você mesmo?!" Era. O abraço assustou, desta vez, o animalzinho. E começamos a trocar figurinhas, sob as vistas de circunstantes.

Mal atravessamos a pista e tomamos a calçada de uma rua transversal onde ficam bares com mesas a cadeiras ao ar livre, eis que vozes passaram a se manifestar de um canto a outro do quarteirão: "Ei, Ipojuca, cadê a rainha?". Cobrança generalizada, entre risos e chistes de espírito bem carioca: "Ei, Ipojuca, a rainha ficou no castelo?". Com direito a trocadilho que um garçom ofereceu de bandeja "Que rainha é essa, Ipojuca?". Eu fiquei admirado ouvindo aquela demonstração de popularidade de Ipojuca, mesmo sabendo para quem apontava a curiosidade ipanemense. Foi divertido, mas o melhor estava por vir.

É que Ipojuca me puxou pelo braço e conduziu o grupo até o apartamento onde morava com a mulher. O endereço era o mesmo que virou mito na bossa nova: a Rua Nascimento e Silva, aquela mesma da "Carta ao Tom", de Vinicius ("Rua Nascimento Silva, cento e sete/Você ensinando pra Elizete/ as canções de canção do amor demais...", lembrem?). Lá, demos de cara com Tereza Rachel em trajes de casa, bem à vontade, até mesmo com bobs no cabelo.

Este detalhe, aliás, deixou-a incomodada. Tanto que sumiu no corredor, queixando-se em voz alta: "Mas, Ipojuca, como é que você traz visita pra casa sem me avisar?". Procurei tirar a queixa da cabeça dela: "Mas você está ótima!", gritei. Quando voltou para a sala (lenço na cabeça), conversou um pouco e, atendendo ao marido, me passou a chave do carro dela (um Monza): "Fique à vontade, Martinho, o carro é seu". E, acompanhado de Ipojuca, passamos a tarde inteira do sábado mostrando lugares do Rio a Maria Luiza.

A segunda lembrança é da Praia do Poço, aqui mesmo, em Cabedelo. Era também manhã de sábado. Ipojuca trouxera Tereza para um final de semana em João Pessoa e, a meu convite e de Goreti, levou-a ao restaurante Casa de Palha. Biu Ramos, outro convidado, compôs a mesa conosco. Entre cervejas, refrigerantes, caranguejos e camarões, jogamos conversa fora até que Tereza pediu licença para ver o mar. Só que foi, viu e não voltou. Pelos menos nas duas ou três horas seguintes, não. Com o passar do tempo, fizemos conjecturas que iam do "será que se perdeu?" ao sequestro e até ao afogamento. Indo à sua procura, Ipojuca encontrou-a sã e salva conversando numa casa de pescadores. E voltamos para casa felizes como sempre.

Por fim, liguei uma noite de domingo para o Rio, disposto a comentar com Ipojuca uma vitória do Flamengo sobre o Vasco (ele é tricolor, bem entendido). Tereza Rachel, que é rubro-negra, atendeu, disse que o marido havia saído e, percebendo minha euforia, perguntou: "Você é Flamengo, Martinho?". Respondi, na lata: "Sou Flamengo e tenho uma amiga chamada Tereza!". Ela soltou uma gargalhada. Juro que igual à da Rainha Valentine. Foi do que mais me lembrei quando soube da sua triste partida.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

...TUDO COMO DANTES NO QUARTEL DE FRANCISCO



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

CUNHA, O PROTAGONISTA DA DESFAÇATEZ

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB), que responde a processo no Supremo Tribunal Federal (STF) por corrupção, afora o processo no Conselho de Ética por quebra de decoro parlamentar - mentiu na CPI da Petrobras ao dizer que não tinha contas no exterior - protagonizou outro episódio de exercício de desfaçatez. Disse que o deputado que se ausentar da votação em Plenário do processo de impeachment vai "gerar suspeição e dúvidas sobre o caráter. Difícilmente, ele conseguirá explicar a seus eleitores por que este ausente". Até quando teremos de tolerar uma figura estranha às regras mais elementares que deveriam conduzir os procedimentos de um presidente da segunda mais importante Casa legislativa do país? Cunha se empoleira no cargo para manobrar e conspirar contra o espírito de democracia que deveria reger suas atitudes e até desdenha, com declarações irônicas, das altas autoridades do Poder Judiciário. Entroncheirado, com a faca nos dentes, se coloca moralmente capaz de julgar atitudes alheias com a bandeira de uma suposta ética em mãos. Cunha se proclama paladino da moralidade: "Não estarão exercendo o mandato [quem faltar à sessão] como deveriam exercer". Ele tem certeza de que não se encaixa em tal acusação.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Nesta segunda-feira, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador José Aurélio da Cruz, reúne juízes e chefes de cartórios, em Sousa, para tratar de temas relacionados às alterações ocorridas na legislação eleitoral, como forma de alinhar procedimentos. Na terça-feira, o encontro será na cidade de Patos, com idêntico objetivo.

PROJETO COMPLETO

"Adriano vem para resgatar o protagonismo de Campina Grande, não em função de uma família. Campina precisa de um projeto político que lhe dê começo, meio e fim". Do governador Ricardo Coutinho (PSB), ao afirmar que o pré-candidato a prefeito da cidade, deputado Adriano Galdino, é a melhor opção para retomar o desenvolvimento que a cidade almeja.

GUERRA DE NÚMEROS

Vivemos uma 'guerra' de número quando o assunto é a contagem dos votos pró e contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Enquanto o Palácio do Planalto diz ter 233 votos ao seu favor, até o momento, a oposição diz contar com 279 contra o governo. Somados, os números chegam a 512 parlamentares, um a menos que o total de cadeira da Câmara dos Deputados. De qualquer modo, os números da oposição não são suficientes para aprovar o impedimento.

TORCIDA

"Isso é torcida organizada e nem pode ser chamado de pesquisa". Do ministro Ricardo Berzoini (Secretaria de Governo), em referência aos levantamentos feitos por grandes jornais do país, entre os quais O Globo, Folha de São Paulo e Estadão, sobre a posição de cada um dos parlamentares em relação ao impeachment - dão até 60% a favor do impedimento. "Isso não tem qualquer metodologia", disparou.

TAMBÉM DESMENTE

Ninguém quer assumir ser o 'pai da criança'. Depois do deputado Veneziano Vital, foi a vez de o presidente do PMDB da Paraíba, senador José Maranhão, negar que a legenda tenha tido qualquer influência na indicação de Gilson Lira à Presidência da Embratur. A proximidade política do novo presidente com a família Vital do Rego gerou especulações segundo as quais o deputado, agora, seria, contra o impeachment.

LRF: PREFEITOS PODEM SE LIVRAR DE PUNIÇÕES

Nesta próxima semana, o Senado votará emendas ao Projeto de Lei 316/2015, que prevê o abrandamento de punições a prefeitos devido a desequilíbrio fiscal nos municípios, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas isso apenas quando em casos atípicos, em que redução de recursos ocorra devido a razões externas - como, por exemplo, desoneração causada por queda na arrecadação, fruto de renúncia fiscal do governo no que diz respeito à coleta de impostos como IPI.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE

Alblegue Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITOR GERAL

João Mendes

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

Candidatos a reitor entram na reta final em busca de votos na UFPB

Três chapas representam oposição à reeleição de Margareth Diniz na UFPB

Felipe Rojas
Especial para A União

Faltando menos de uma semana para o pleito que definirá o novo reitor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), os candidatos concorrentes ao cargo máximo da principal instituição de Ensino Superior do Estado intensificam suas campanhas em busca de angariar votos e apoio político para o dia 13 de abril. Além da chapa da atual reitora, formada por Margareth Diniz (reitora) e Bernardina Freire (vice), outras três disputam a preferência dos eleitores, compostos por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. São as chapas compostas por Luiz Júnior (reitor) e Terezinha Martins (vice); Zé Neto (reitor) e Ivonaldo Leite (vice); além de Valdiney Gouveia (reitor) e Viviany Pessoa (vice-reitora).

O regulamento do pleito determina que os votos serão contabilizados por paridade e não por totalidade. Ou seja, os três grupos de votantes terão o mesmo peso de voto na eleição. Dessa forma, mesmo que o número de eleitores seja majoritariamente composto por alunos (34.072 eleitores), o total de votos deste grupo não terá maior peso no final do que os servidores técnico-administrativos (4.367 eleitores) e os docentes (2.578). Serão ao todo 103 urnas eletrônicas cedidas à instituição, sendo que 20 dessas ficarão guardadas em caso de contingências. No Campus I, haverá urnas em todos os Centros de Ensino, além da Biblioteca Central, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), a Reitoria e a Superintendência de Tecnologia da Informação. Além disso, haverá urnas nos outros campi (Rio Tinto, Areia e Mamanguape), além das unidades acadêmicas de Santa Rita e o recém-construído Campus de Mangabeira.

Duas polêmicas marcam a realização da eleição deste ano: a primeira foi a inclusão no quadro de eleitores dos mais de 900 servidores técnico-administrativos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSRH), empresa terceirizada que administra o HULW. A decisão foi aprovada em reunião do Conselho Universitário (Consuni), realizada no dia 16 de fevereiro, que definiu ainda as datas e regras da eleição. A segunda foi a antecipação da eleição em relação a outros pleitos, que aconteciam no mês de maio e desta feita acontecerá em abril. Por contar com maioria de apoiadores no Consuni, opositoristas de Margareth Diniz acusaram de realizar manobras, antecipando a eleição em um mês para encurtar o debate eleitoral e de incluir os servidores da EBSRH de maneira precipitada e sem o debate necessário para tal. Vale ressaltar que a inclusão dos servidores do EBSRH encontra-se sub judice.

Chapa 1



Luiz Júnior e Terezinha Dantas - "Vamos Mudar"

Luiz Júnior ganhou notoriedade no contexto político da universidade ao ter sido chefe de gabinete do ex-reitor Rômulo Polari. Ele buscou no campus de Bananeiras a sua vice, Terezinha Dantas, com o objetivo de angariar o apoio dos campi do interior. Seu desafio se encontra justamente no seu centro, o de educação, que está dividido por conta da candidatura de Zé Neto, que também é do CE.



Chapa 2



Margareth Diniz e Bernardina Freire - "Muito Mais"

A atual reitora, Margareth Diniz, consolidou sua carreira política como principal opositorista do ex-reitor Rômulo Polari. Com formação na área de saúde, ela consegue arquitetar alianças com outros setores, como foi o caso do seu vice, Eduardo Rabenhorst, da área de Ciências Sociais e agora Bernardina Freire, também da área. Conta com o apoio dos diretores de 9 dos 16 Centros de Ensino.



Chapa 3



Zé Neto e Ivonaldo Leite - "UFPBViva!"

Especialista na área de Educação, Zé Neto tem como principal desafio o racha que ele encontra no Centro de Educação, que está dividido entre ele e Luiz Júnior. Outro desafio é conseguir a articulação necessária para angariar votos de centros técnicos como o Centro de Tecnologia e Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN). Conta como trunfos o seu vice, Ivonaldo Leite, que tem articulações na área de Ciências Políticas e o apoio de Lúcia Guerra, candidata derrotada nas últimas eleições.



Chapa 4



Valdiney Gouveia e Viviany Pessoa - "Orgulho de Ser UFPB"

Valdiney Gouveia é professor do curso de Psicologia na UFPB, logo deverá ter contato maior com os eleitores do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). Já colaborou com o Conselho Federal de Medicina e até pela sua própria formação (Psicologia) deverá ter um trânsito maior no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB, maior reduto eleitoral da candidata situacionista, Margareth. Sua vice, Viviany Pessoa, é professora de Psicopedagogia, do Centro de Educação (CE). Logo deve ser mais um a concorrer pelo apoio dos votantes do CE.



Obras inacabadas e déficit orçamentário

Os principais desafios para quem conseguir vencer o pleito são essencialmente dois: mudar o cenário da instituição atual, repleto de obras inacabadas, e lidar com a redução orçamentária por parte do Governo Federal. A própria Margareth admitiu que a sua gestão herdou mais de 50 obras inacabadas, muitas apenas com o projeto arquitetônico, mas sem projetos elétricos e hidrossanitários, e até mesmo licença com a Prefeitura Universitária. Na ocasião do aniversário de 50

anos da UFPB, no início deste ano, o vice-reitor, Eduardo Rabenhorst, em sessão especial na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), confirmou os cortes orçamentários. Apesar de não confirmar o valor dos cortes, sabe-se que o orçamento da UFPB em 2013 girava em torno de R\$ 1 bilhão, valor inferior apenas aos orçamentos do Governo do Estado e da Prefeitura de João Pessoa na Paraíba. Para piorar, em 2015 a UFPB teve um déficit de R\$ 8,78 milhões.

UFPB em números

Total de Centros de Ensino	16
Alunos matriculados	44.019
Docentes	2.506
Servidores técnico-administrativos	2.737
Servidores técnico-administrativos do Hospital Universitário Lauro Wanderley	926
Cursos de Graduação	138
Cursos de Pós-Graduação	116

Prefeitos paraibanos articulam ida a Brasília por mais receita

ILUSTRAÇÃO: Lénin Braz

Principal reclamação dos gestores é a queda no Fundo de Participação dos Municípios

José Alves
zavieira2@gmail.com

Prefeitos de diversos municípios da Paraíba estarão se deslocando para Brasília no período de 9 a 12 de maio, onde participarão da XIX marcha em defesa dos municípios. Na pauta do movimento que será o primeiro do ano de 2016, está a reforma federativa, projetos que estão em tramitação no Congresso Nacional e principalmente o aumento do Fundo de Participação dos Municípios, já que segundo o presidente da Frente Municipalista da Assembleia Legislativa, deputado Buba Germano, os municípios estão sofrendo muito com a constante queda na arrecadação do FPM e já acumulam uma perda de 2012 pra cá de mais de R\$ 300 milhões em seus investimentos.

Na sexta-feira, 8, diversos prefeitos da Paraíba participaram de um encontro em um hotel na orla da capital. O evento foi promovido pela Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), contou com a participação de alguns parlamentares e serviu para os

prefeitos unificarem uma pauta para para a XIX Marcha em Defesa dos Municípios, na Capital Federal.

A reunião com os prefeitos serviu para tratar de temas importantes que estão tramitando no Congresso e no Senado. Para o deputado Buba Germano, os municípios já não suportam mais as constantes quedas no FPM.

“O desmonte que está sendo feito nas máquinas administrativas municipais é preocupante e nesse primeiro trimestre há uma queda de FPE e FPM, mais ICMS, recessão, aumento de salário mínimo e aumento de inflação”, explicou o presidente da Frente Municipalista da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba.

Buba disse ainda ter certeza que se a crise política for superada com mais rapidez, o País terá condição de se soerguer, desde que o governo tenha sensibilidade para matérias importantes a exemplo do pacto federativo com o ajuste das dívidas dos estados e municípios para que todos sobrevivam. Para ele, é impressionante a falta de atenção ao tema pelo Congresso Nacional.

O parlamentar disse ainda, que os municípios que não têm receita própria a queda é maior, uma vez que 90% dependem



do FPM. As prefeituras estão fazendo de tudo para manter o pagamento de seus funcionários, uma vez que são eles que produzem resultados. Segundo Buba isso é muito preocupante

e é por isso que ele insiste que o Congresso precisa dar prioridade à questão da crise econômica que abrange todo o cenário político do País.

Ao falar sobre a crise políti-

ca nacional ele revelou que o Estado da Paraíba já perdeu mais de R\$ 150 milhões de Fundo de Participação dos Estados (FPE), o que é muito grave para um Estado pobre como a Paraíba.





VIDA SEM TETO

Orla se transforma em moradia

Áreas mais ocupadas pelos moradores de rua são a gameleira e o Centro Turístico de Tambaú

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa tem cerca de 120 moradores de rua em diversas áreas e diferentes bairros. É comum aos praticantes de caminhadas, ao amanhecer do dia, se deparar com cenas no cotidiano dessas pessoas, que vivem em situação de vulnerabilidade e, muitas vezes, usam como colchão até mesmo caixas de papelão para aquecer o corpo na frieza da noite.

É no Mercado Central e no Centro Turístico de Tambaú que se concentra a maior parte desses moradores que deveriam estar acomodados em casas de acolhida. As reclamações de moradores e comerciantes dessas áreas são sempre as mesmas, ou seja, a sujeira que fica no lugar, animais, mau cheiro por falta de sanitários, além de constantes brigas que ocorrem muitas vezes provenientes do alcoolismo ou do uso do crack.

Na orla das Praias do Cabo Branco, Tambaú e Manaíra o problema vem se agravando cada vez mais, fato que tem incomodado bastante os comerciantes da área. Eles reclamam que os moradores de rua causam sérios problemas aos clientes, que se sentem incomodados. "Eles incomodam os clientes e nós não podemos sequer reclamar, porque eles são agressivos e se acham cheios de direitos, já que na maior parte são menores de idade e nada pode ser feito", desabafava João Carlos Bruneth, que comercializa em quiosque há 12 anos na Praia de Tambaú.



João Carlos: "Eles incomodam os clientes"

Conforme João Carlos, muitas vezes eles pedem coisas aos clientes e quando não são atendidos ficam irritados. "Muitos deles chegam a meter a mão nos pratos dos clientes, nas mesas e tudo mais". O problema se agrava também quando o quiosque está fechado, porque eles utilizam a área para dormir. "Quando nós fechamos os quiosques no período da noite eles se aproveitam e fazem a festa. Muitos usam para se drogar, outros dormem e quando chegamos no período da manhã temos que limpar a sujeira no local antes que os clientes cheguem", reclamou.

Mas é nas imediações da gameleira onde a situação é mais grave. No período da manhã um grande aglomerado de moradores de rua se forma na área onde fica localizado o Mercado de Peixe e na parte da noite todos se dirigem ao Centro Turístico de Tambaú para pernoitar. Seu Nivaldo Cunha de Andrade e Silva comercializa no Mercado de Peixe de Tambaú desde 1964 e revela que a cada dia que passa aumenta mais ainda o número de moradores de rua na área.

De acordo com o comerciante, os moradores de rua não perturbam os clientes, porque eles não permitem que se aproximem do mercado e eles respeitam. "Nas demais áreas, principalmente próxima ao mercado público e o Centro Turístico, dizem que eles perturbam bastante e que ocorre até muitos assaltos. Durante todo o dia os policiais estão presentes na área, porém ninguém pode fazer nada, porque o morador de rua é protegido por lei". Na opinião dele o problema tornou-se um círculo vicioso por conta da ajuda que recebem. "A Prefeitura Municipal de João Pessoa traz diariamente água para eles beberem, o pessoal da Igreja Evangélica traz sopa e café com pão todos os dias para eles, então os moradores de rua não querem sair daqui".

Seu Nivaldo disse que os moradores recebem uma vez no mês uma equipe enviada por uma instituição religiosa para cortar os cabelos. Tentativas de oportunidade para sustento também são fornecidas. O comerciante conta a história de um morador de rua que tem problemas cardíacos. "Esse morador comoveu uma pessoa com o seu problema de saúde e ganhou um carro de pipoca para sair das ruas e se manter trabalhando. A pipoqueira veio completa com bujão de gás e tudo mais, pois ele vendeu e gastou todo o dinheiro e continua aí", revelou.



Presidente da PBTur,
Ruth Avelino, diz
que a sociedade é
conivente

Ação conjunta tenta evitar ocupação

Conforme a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, no Centro Turístico, local sede da empresa, tem em torno de 20 moradores de rua. O problema é que quando chega o período da noite esse número aumenta bastante, porque outros vem para o local dormir. Ela conta que a PBTur, junto com a Secretaria de Turismo, faz toda semana, em parceria com a Polícia Militar, Sedurb, Emlur e Guarda Municipal, uma ação conjunta retirando os utensílios deles para evitar que voltem ao local.

"Muito embora isso seja um problema da ação social, nós fazemos essa ação tentando conscientizá-los de que não podem ocupar essa área e que eles têm que ir para uma casa de acolhida. O problema é que todos os dias tem pessoas distribuindo comida, dão o café da manhã, almoço

e jantar. Nós recolhemos os utensílios como forma de pressionar para que eles voltem para suas casas ou para as casas de acolhida, porém, no outro dia os segmentos religiosos dão novamente colchão, cobertor, roupas e alimentos, então, fica muito difícil e eles não sairão do local nunca".

Conforme ela, a ocupação da área por parte dos moradores de rua tem causado transtornos para os comerciantes, a exemplo do Centro Turístico, Mercado de Artesanato, hotel e restaurante. "Eu digo sempre que a sociedade reclama muito, mas é ela que não ajuda os órgãos competentes a resolver o problema porque é a própria sociedade que alimenta essa ocupação, a partir do momento que fornece mantimentos. É importante que se diga que a mesma sociedade que cobra é conivente com a permanência deles", desabafou.

Continua na página 6

Diariamente, cerca de 20 a 30 moradores de rua se instalam na calçadinha da Praia de Tambaú, próximo à gameleira



Drogas e álcool afastam a família e levam à rua

Poder público tenta amenizar problemas por meio de ações e programas sociais

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O caso é uma grave questão social, já que esse pessoal está contando com apoio da própria sociedade para permanecer no local, resistindo a se transferir para uma casa de acolhida, porque ali eles recebem alimentos, roupas, colchões, cobertores, entre outros serviços disponibilizados pelas instituições religiosas ou pela própria sociedade. O abandono por parte dos familiares, o vício ou a falta de perspectiva favorece a permanência desse pessoal nessa vida que, conforme depoimento deles próprios, não é fácil.

Diariamente, cerca de 20 a 30 moradores ficam instalados na área da gameleira da calçadinha da Praia de Tambaú. Antônio Carlos Silva tem 40 anos de idade e reside na área há cerca de dois anos. Ele conta que é dependente do álcool

e desde que sua companheira faleceu, vive pelas ruas. “Eu sou pescador aposentado, sou alcoólatra, minha família não quer saber da minha vida e desde que fiquei viúvo vivo pelas ruas, porque é aqui no Centro Turístico que tenho um colchão para dormir e recebo comida, além de um dinheirinho para comprar a minha pinga”, relata.

Maria da Paz de Andrade não é paraibana. Ela tem 36 anos de idade, é dependente de crack e moradora de rua há cerca de três anos. Ela conta que foi expulsa de casa pelos seus familiares por conta do problema com as drogas. “Eu fui expulsa de casa, porque a minha família não me queria mais por lá, então, vim para Paraíba e passei a morar nas ruas, porque aqui encontrei pessoas caridosas que nos ajuda fornecendo alimentos, colchão, água de beber, além de palavras de conforto que os religiosos sempre trazem. Nós somos uma família”.

Seu Manuel Andrade de Freitas tem 69 anos e mora nas ruas há bastante tempo. Ele não lembra

ao certo, mas sabe que veio de Pernambuco para Paraíba e que desde então é um morador de rua. Quando perguntado porque não procurava uma casa abrigo, ele respondeu que lá não é um bom lugar, porque as oportunidades surgem nas ruas. “Eu já sofri bastante, passei muita fome, mas agora eu me abrijo nessa área, porque é aqui que recebemos apoio de muitas pessoas, além de que também é um lugar bom para pedir dinheiro”, argumentou.

O trabalho do poder público

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) participa do Comitê Estadual de Políticas Públicas para População em Situação de Rua. O comitê foi implantado na tentativa de amenizar a problemática existente nos grandes centros urbanos do Estado.

A Sedh também monitora os seis Centros de Referência para População em Situação de Rua, que são municipalizados, sendo um em João Pessoa, um em Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita, Bayeux e Patos. Outra iniciativa que também

visa chegar à população de rua, em especial crianças e adolescentes, são as capacitações permanentes para os Conselheiros Tutelares e de Direito por meio da Escola de Conselhos e as campanhas de enfrentamento à violência sexual infantil.

Em João Pessoa, a prefeitura mantém o Programa de Abordagem Social-Ruartes, que faz abordagem a essas pessoas e encaminha para outros serviços, como Acolhimento em Abrigo, tratamentos nos Caps e hospitais e para o Centro Especializado para População de Rua-Centro Pop e a família. Conforme a coordenadora do Ruartes, Maria do Amparo dos Santos, existem registros de que a maioria dos moradores é daqui da Paraíba e de estados próximos, a exemplo do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e outros, bem como estrangeiros.

“Na rua encontramos crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atendemos todas as idades”, conta a coordenadora. Segundo ela, 98% das pessoas que estão nas ruas são usuários de álcool e outras drogas. O programa conta com uma equipe

multiprofissional e visa a promoção e inserção da população em situação de rua na rede de serviços sócio assistenciais e das demais políticas públicas, na perspectiva da garantia de direitos.

Para mais informações procurar a sede do Ruartes, localizada na Rua Travessa João da Mata, s/n, Jaguaribe (próximo ao Centro Administrativo Estadual), ou entrar em contato pelo telefone 3214-3709 ou 9861-5488.



Antônio mora na orla há dois anos

FOTO: Ortilo Antônio



Falta de manutenção ameaça marquises de prédios em JP

Imóveis estão em estado de abandono, preocupando autoridades e transeuntes

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O período chuvoso está chegando e a falta de manutenção das marquises de prédios públicos e privados em João Pessoa preocupa as autoridades. Muitos imóveis apresentam estado de abandono por seus proprietários e isso causa preocupação também a transeuntes que utilizam as calçadas e têm que passar sob esses locais.

No centro da capital paraibana, pedestres, comerciantes e os poucos moradores reclamam da falta de conservação e abandono dos imóveis, principalmente daqueles que apresentam riscos de desabamento.

Jean Batista, pequeno comerciante, disse que é um absurdo o que vem ocorrendo. "Ninguém sabe a quem se dirigir para resolver esses problemas", reclama, apontando para a marquise de um prédio. Segundo ele, quando começar realmente a chover vai causar preocupação aos transeuntes.

Alguns imóveis no centro da capital estão isolados através de tapumes, pois apresentam riscos de desabamento. Na Rua Duque de Caxias existe um prédio onde já funcionou uma repartição pública federal – o Ipase – que está fechado e abrigando várias famílias. No térreo e na calçada estão instalados vários ambulantes e pequenos comerciantes. Mesmo sem querer se identificar, alguns deles reclamam das condições do imóvel e dizem que aguardam uma posição, tanto do Governo Federal – dono do prédio, como também

da Prefeitura Municipal de João Pessoa para relocar aquelas famílias e os pequenos comerciantes.

A diretora executiva do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba, Cassandra Figueiredo, disse que periodicamente é feita uma análise dos prédios históricos, não só de João Pessoa como também dos demais municípios do Estado. Ela enfatizou que existem ações judiciais para que proprietários de imóveis façam a recuperação. Atualmente, existem, somente na capital, 21 ações e alguns dos donos já procuraram a Justiça.

Os locais onde está o maior número de imóveis em situação de risco são a Rua da Areia, avenidas João Machado, Duque de Caxias, Trincheiras e a cidade baixa. Cassandra não descartou a realização de operação para uma ação efetiva na manutenção e conservação dos imóveis que apresentam risco.

Cassandra citou que em relação ao antigo prédio do Ipase, a Prefeitura Municipal planeja fazer um projeto de habitação para aquelas famílias. "Estamos sempre dialogando com a Prefeitura na realização de fiscalizações e análise dos prédios", completou.

A presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), Giucélia Figueiredo, falou da necessidade de se fazer um monitoramento e fiscalização preventiva para que o imóvel sofra processo de manutenção. "90 por cento desses imóveis são tombados e cabe ao Iphaep fazer esse monitoramento", ressaltou.

Giucélia lembra que qualquer tipo de intervenção nos imóveis tombados é através do instituto, "o que é feito", disse ela.

O Corpo de Bombeiros Militar

FOTOS: Evandro Pereira



Prédio no Ponto de Cem Réis

SERVIÇO

Telefones úteis
Crea - João Pessoa - 3533.2525
Crea - Campina Grande - 3341-1684
Corpo de Bombeiros - 3214.5602
Iphaep - 3218.5122

da Paraíba realiza fiscalizações em todos os tipos de edificações mediante solicitação por parte dos proprietários ou responsáveis, através de vistoria comum ou final e também por meio de denúncias. O capitão Marcone Osório, da Diretoria de Atividades Técnicas do CBMPB, disse que existe o controle de todas as edificações que por ventura deram entrada em algum tipo de procedimento.

Marcone lembra que as edificações em que são classificadas como locais de reunião, ou seja, clubes sociais, centro esportivo, recreação pública, dentre outros são áreas em que as normas são mais restritivas devido ao aumento do risco que estão submetidas essas edificações. O Código Estadual de Proteção Contra Incêndio, Explosão e Controle de Pânico prevê algumas medidas adminis-

trativas, dentre elas a interdição temporária, parcial ou total da edificação.

O capitão Marcone afirma que o Corpo de Bombeiros trabalha de forma atuante em toda a Paraíba, elaborando normas Técnicas, capacitando o seu efetivo, intensificando e aprimorando as fiscalizações, aumentando o seu trabalho de prevenção e visando a proteção da sociedade e dos patrimônios.

PERIGO NAS CALÇADAS



Antiga Insinuante

Avenida Cardoso Vieira

Jean Batista mostra marquise na Guedes Pereira

Avenida Cardoso Vieira

Avenida Cardoso Vieira

Rua Duque de Caxias



Rodoviária Velha de Campina Grande

FOTOS: Cláudio Góes



Imagens da Feira Central da cidade



Crea-PB alerta para riscos sob prédios em CG

Imóveis da Rodoviária Velha e da Feira Central são os mais deteriorados

Chico José
chicodocrato@gmail.com

As condições das marquises da Rodoviária Velha e de vários prédios localizados na feira que fica no entorno do Mercado Central, são as que mais preocupam o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-PB) e a Defesa Civil de Campina Grande.

Sob a marquise da Rodoviária, construída na década de 1950 pela Prefeitura, transitam diariamente milhares de pessoas. No local, que também abriga uma espécie de complexo comercial popular, muita gente embarca e desembarca diariamente dos ônibus que fazem a ligação de Campina Grande com as chamadas cidades satélites como Lagoa Seca, Lagoa de Roça, Esperança, Remígio e Queimadas, no Agreste; e Areia e Guarabira, no Brejo paraibano.

O engenheiro Geraldo Magela Barros, assessor da presidência do Crea-PB em Campina Grande, lembra que o maior alerta é sobre a Rodoviária Velha. Na marquise do velho terminal de ônibus, vários focos de lixo foram constatados. "Quando chove, a água é represada e degrada a ferragem, que está sendo oxidada com a queda

do reboco", salienta Magela, assegurando que a ferragem da marquise está comprometida, podendo ocasionar transtornos e até acidentes com graves consequências, caso medidas preventivas de restauração e impermeabilização não sejam adotadas.

Ainda de acordo com o engenheiro Geraldo Magela, as marquises dos imóveis localizados na Feira Central de Campina Grande estão em situação semelhante ou até mais crítica. "Na Feira, em diversas marquises já nasceram plantas e é grande o excesso de musgo em consequência da umidade, contribuindo para o acúmulo de água da chuva e para a corrosão da ferragem da estrutura", alerta.

O engenheiro acrescenta ainda, no caso da Feira Central, que a água acumulada nas marquises vai direto para as raízes das plantas existentes sobre elas, desestabilizando a estrutura e ocasionando a queda do reboco, "por causa da oxidação dos ferros". Essa oxidação, segundo ele, expulsa o revestimento. "É fácil perceber embaixo a ferragem que aparece sob as marquises", disse Magela.

Ruas do Centro

Mas o problema da degradação das marquises em decorrência do tempo e da falta de manutenção está presente também nas prin-

cipais ruas comerciais do Centro de Campina Grande, como a Maciel Pinheiro, Venâncio Neiva, Marquês do Herval, Cardoso Vieira e Presidente João Pessoa. Nas Ruas Maciel Pinheiro e Marquês do Herval já houve queda de reboco, que por muito pouco não provocaram sérios acidentes com transeuntes que passavam sob as marquises.

Tanto o engenheiro Geraldo Magela, representante do Crea-PB, quanto o coordenador da Defesa Civil do Município, Rüter Sansão Tavares, já fizeram vistorias nas marquises da Feira Central, Rodoviária Velha e nas ruas centrais da cidade. Magela lembra que a Rodoviária Velha pertence à Prefeitura, mas a responsabilidade pela conservação da marquise é da associação que reúne comerciantes e empresas de ônibus que funcionam no local. Os problemas identificados no local já foram relatados à Secretaria de Obras do Município, para que as medidas preventivas sejam tomadas.

Já na Feira Central e nas ruas de comércio varejista das ruas acima mencionadas, a responsabilidade pela manutenção das marquises é de responsabilidade dos proprietários dos estabelecimentos comerciais localizados nessas artérias. Em todos os locais transitam milhares de pessoas diariamente.

Ferrugem no Shopping Popular

Magela também alerta para a segurança do 3º andar do Shopping Popular Edson Diniz, que abriga mais de 300 vendedores de todos os tipos de mercadoria e que antes estavam espalhados por ruas centrais na condição de camelôs. Na laje do terceiro pavimento do Shopping Popular existe uma caixa de 20 mil litros d'água. "Nessa laje pode-se perceber a quantidade de ferrugem que ameaça a segurança do pavimento", adverte o representante do Crea-PB.

A mesma preocupação o engenheiro manifesta em relação ao estado em que se encontra o prédio abandonado do velho Cinema Capitólio, no Centro de Campina Grande, que, no seu entendimento já deveria ter sido revitalizado para servir à população. Entretanto, o engenheiro diz que não recebeu queixa sobre possível situação de risco na marqui-

se do antigo posto Futurama, na confluência das Ruas Vidal de Negreiros, Afonso Campos e Avenida Floriano Peixoto. Ali hoje funciona um estacionamento de veículos.

O coordenador da Defesa Civil do Município, Rüter Sansão, informou que a marquise do prédio onde funciona o Sistema Nacional de Emprego (Sine), na Rua Afonso Campos, também registra problemas de degradação. Tanto na Rodoviária como na Feira Central ele disse já ter feito vistoria atendendo solicitação de populares. "O ponto crítico é a Feira Central, onde está sendo executado um trabalho conjunto entre a Defesa Civil e o Curso de Arquitetura da Facisa", disse Rüter, lembrando que a última vistoria foi feita em 2015, quando ele foi informado da existência de muitos "gatos" de energia elétrica na área.

PAGAMENTO NOS ESTADOS

Precatórios: Senado votará regras

Duas propostas para agilizar o pagamento estarão em votação

Da Agência Senado

O Senado votará esta semana duas propostas de emenda à Constituição para agilizar o pagamento dos chamados precatórios, dívidas que a União, estados e municípios possuem com o cidadão que ganhou um processo judicial. Na quinta-feira (7), foi aprovado calendário especial assinado por todos os líderes partidários para garantir a votação em sequência da PEC 159/2015 e da PEC 152/2015.

A PEC 159/15 permite o financiamento da parcela que ultrapassar a média do comprometimento percentual da receita corrente líquida dos estados, Distrito Federal e municípios nos cinco anos imediatamente anteriores. E autoriza o pagamento parcelado, em até seis exercícios, de precatório com valor superior a 15% do montante dos precatórios apresentados.

Já a PEC 152/15, acrescenta o artigo 101 ao Ato das Disposições

Constitucionais Transitórias para criar novo regime especial de pagamento com prazo máximo de dez anos. Para saldar os precatórios, vencidos e a vencer, os estados, o Distrito Federal e os municípios devedores depositarão mensalmente, em conta especial, 1/12 do valor calculado percentualmente sobre as respectivas Receitas Correntes Líquidas, apuradas no segundo mês anterior ao mês de pagamento.

Conforme o texto, os recursos depositados na conta especial não poderão retornar para os entes federados. Além disso, pelo menos 50% da verba serão utilizados para pagamento de precatórios em ordem cronológica.

Foi aprovado um calendário especial assinado pelos líderes para garantir a votação

IMPACTO PARA SERVIDORES

Renegociação de dívidas em debate

FOTO: Geraldo Magela/Agência Senado

Da Agência Senado

O Projeto de Lei Complementar (PLP 257/2016) que garante um prazo maior para os estados pagarem o que devem à União está pronto para ser votado na Câmara dos Deputados. Se aprovado, seguirá para o Senado. O impacto para os servidores públicos dessa renegociação das dívidas será debatido pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) na segunda-feira (11), a partir das 15h. O requerimento para a audiência é do senador Paulo Paim (PT-RS), presidente do colegiado.

Várias entidades do funcionalismo têm criticado a proposta porque ela estabelece, como forma de garantir o equilíbrio fiscal dos estados, uma série de medidas que atingem os servidores. Entre elas, a suspensão de concursos públicos, o congelamento de salários, a revisão de gratificações e a elevação das contribuições pagas à Previdência.

O projeto, que faz parte do pacote de ajuste fiscal anunciado pelo governo no final de 2014, concede mais 20 anos de prazo



O senador Paulo Paim apresentou requerimento para realização da audiência

para os estados pagarem suas dívidas com a União e mais 10 anos para o pagamento das dívidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ficará a critério dos estados aderir ou não ao acordo.

A CDH convidou para a audiência pública diversos dirigentes sindicais. Entre eles, o presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central, Daro Marcos Piffer; o presidente da Confe-

deração dos Servidores Públicos do Brasil, João Domingos Gomes dos Santos; e o vice-presidente de Política de Classe da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), Floriano Martins de Sá Neto.

A audiência será aberta à participação da sociedade. Os interessados poderão enviar perguntas ou sugestões por meio do Portal e-Cidadania, ou do Alô Senado (080061 2211).

Três Pontos

1 A queda nos preços de energia elétrica e de comunicação ajudou a inflação brasileira a desacelerar com força em março no ambiente atual de forte recessão vivida pelo país, com a taxa acumulada em 12 meses indo abaixo de 10 por cento pela primeira vez desde outubro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,43 por cento em março, contra alta de 0,90 por cento no mês anterior, o nível mais baixo desde agosto (0,22 por cento). Com isso, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira, a alta acumulada do índice em 12 meses caiu a 9,39 por cento, contra 10,36 por cento de fevereiro. Foi a primeira vez que o acumulado em 12 meses ficou no patamar dos 9 por cento desde outubro (quando foi de 9,93 por cento) e a taxa mais baixa desde junho (quando atingiu 8,89 por cento). (Reuters)

2 "O processo de globalização, que estava a todo vapor durante a primeira década de 2000, emperrou nos últimos seis ou sete anos", diz Benjamin Mandel, estrategista global da gestora americana J.P. Morgan Asset Management e ex-economista da regional do Federal Reserve, o banco central americano, em Nova York. A tendência não é exclusividade dos EUA. A globalização também tropeçou ao redor do mundo. De 1992 a 2008, a fatia do comércio na produção econômica global aumentou de 20% para cerca de 30%. Essa alta foi interrompida, com o comércio respondendo agora por 30% do PIB do mundo de maneira estável, segundo as estimativas mais recentes do Banco Mundial. (The Wall Street Journal)

3 Quarenta milionários de Nova York estão empenhados em pagar mais impostos: eles fizeram um pedido oficial ao governador do Estado americano para elevar os impostos cobrados dos contribuintes mais ricos. O chamado "1% plan for fairness" (plano do 1% para justiça, em inglês) foi apresentado recentemente em uma carta aberta e elaborado em conjunto pelo centro de estudos de esquerda Fiscal Policy Institute e o projeto Responsible Wealth, que tem entre seus membros 700 dos americanos mais ricos do país que advogam por "impostos mais justos" e por "responsabilidade corporativa". (BBC)

Centenário de José de Paiva Gadelha

Amanhã, dia 11 de abril de 2016, o industrial José de Paiva Gadelha, completa seu primeiro centenário de nascimento, "in memoriam". José Gadelha foi líder político no sertão paraibano, empresário arrojado para seu tempo e um incentivador de todas as ações que procurassem de alguma forma trazer o desenvolvimento para o Nordeste. Ele foi um dos mais destacados empresários paraibanos da sua época, sendo grande exportador de algodão. Suas empresas eram diversificadas, o que lhe permitiu expandir seus empreendimentos em todas as situações, fossem elas favoráveis ou adversas.

José de Paiva Gadelha iniciou suas atividades políticas como vereador na Câmara Municipal de Sousa em 1950. Foi eleito deputado federal no pleito de novembro de 1966 e assumiu seu mandato em fevereiro de 1967. Ao lado desta intensa atividade política sempre exerceu sua mais profunda vocação de industrial, tanto é assim que a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba instituiu a "Medalha do Mérito Industrial" dando-lhe o nome de José de Paiva Gadelha, um reconhecimento à sua intemporalidade e arrojo empresarial. Tal iniciativa decorreu de uma proposição da autoria da Deputada Camila Toscano. José de Paiva Gadelha foi Vice-Presidente da FIEP, era casado com d. Miriam Benevides Gadelha com quem teve nove filhos, entre eles Francisco de Assis Benevides Gadelha, industrial e atual Presidente da FIEP.

Direto da CNI

O programa Brasil Mais Produtivo vai atender, ao longo de 2016 e 2017, 3 mil indústrias de pequeno e médio porte em todo o país, com o objetivo de aumentar em 20% sua produtividade. O programa – que terá coordenação técnica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) – prevê modificações rápidas e de baixo custo nas empresas para alcançar ganhos expressivos de produtividade por meio de técnicas de manufatura enxuta. A iniciativa, sob coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), tem como parceiros, além do SENAI, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



COMO PARTICIPAR - As empresas interessadas devem entrar na página do Brasil Mais Produtivo. São aptas a participar do programa as indústrias manufatureiras de pequeno e médio porte, que tenham entre 11 e 200 empregados e, preferencialmente, que estejam inseridas em Arranjos Produtivos Locais (APL). Na primeira fase do programa, os setores elegíveis são: metalmeccânico, vestuário e calçados, moveleiro e de alimentos e bebidas. Elas serão atendidas em todo o Brasil por 400 consultores dos Institutos SENAI de Tecnologia e pelas unidades do SENAI nos estados. (www.portaldaindustria.com.br)

José de Paiva Gadelha (paletó preto) ladeado pelo Presidente da FIEP, Francisco Gadelha e pelo Deputado Ulisses Guimarães (discursando), entre outras autoridades



Educação a Distância

O SESI/PB está mobilizando as indústrias com o intuito de oferecer cursos de Educação a Distância, durante os meses de março e abril. As primeiras indústrias visitadas foram: Alpagatas Campina Grande, e nas unidades de Alagoa Nova e Ingá, Assa Abloy, Bentonit União do Nordeste e Andrade Marinho, entre outras. Estão sendo disponibilizadas mais de 2.000 mil vagas, para 17 cursos de Educação a Distância com cargas horárias que variam de um a dois meses e mais 12 cursos de Qualificação Profissional e o curso de Informática Básica com Módulos: Windows, Word, Excel, PowerPoint e Internet.

No modelo de Educação a Distância os alunos podem acessar a plataforma de estudos a qualquer momento do dia e em todos os dias da semana em qualquer lugar que disponha de computadores com acesso a internet, possibilitando uma flexibilidade nos horários de estudo, sem interferência na rotina de trabalho. Com a visão de que é necessário capacitar sempre o industrial para que este tenha mais e melhores oportunidades de crescimento o SESI está com matrículas abertas para Cursos a Distância voltados para o trabalhador da indústria e seus dependentes. Mais informações podem ser obtidas na Unidade do SESI mais próxima ou pelo telefone (83) 2101-5410.



Equipe do SESI visita empresas e busca levar aos industriários as atividades voltadas para a Educação a Distância

Proposta obriga plano de saúde a cobrir vacina contra o HPV

80% das mulheres sexualmente ativas vão ter contato com o vírus em algum momento

Da Agência Câmara

Projeto de Lei (4404/2016) em tramitação na Câmara dos Deputados obriga planos e seguros de saúde privados a oferecer cobertura para a vacinação contra o papiloma vírus humano (HPV, na sigla em inglês). A proposta, de autoria do deputado Herculano Passos (PSD-SP), altera a Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656/98).

A cobertura deve ser oferecida por meio de rede própria, credenciada, contratada, referenciada ou mediante reembolso. Se a proposta for aprovada, a lei entrará em vigor 90 dias após a data da publicação.

Segundo o deputado Herculano Passos, 80% das mulheres sexualmente ativas terão contato com o vírus em algum momento de suas vidas, por isso ressalta a relevância do projeto.

“Quando fui prefeito de Itu (SP), fomos pioneiros na implantação da vacina contra o HPV para todas as meninas de 11 anos. Esse projeto provocou o Ministério da Saúde e hoje o Governo Federal vacina todas as meninas. A vacina é muito importante para combater o câncer de colo de útero, o segundo câncer que mais mata mulheres no mundo.”

Papiloma Vírus Humano
O HPV é um vírus sexualmente transmissível que



FOTO: Manuella Brandoff/Palácio Piratini

Em 2014, o SUS começou a imunizar gratuitamente meninas de 9 a 13 anos contra o vírus HPV

registra mais de 100 mil novos casos por ano no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Muitas vezes, ela não apresenta qualquer sintoma, mas em alguns casos pode provocar o aparecimento de verrugas discretas na pele e nas mucosas ou até causar a formação de tumores malignos como o câncer do colo do útero.

Existem mais de 100 tipos diferentes de HPV, e cerca de 40 tipos podem infectar o trato ano-genital. Estudos mostraram que 90% dos casos de verrugas genitais e 70% dos casos de câncer do colo do útero decorrem da presença do papiloma vírus.

Em 2014, o Sistema Único de Saúde (SUS) começou a imunizar gratuitamente meninas de 9 a 13 anos contra

o HPV e mulheres soropositivas para HIV com idades de 9 a 26 anos. Fora dessas faixas etárias só podem se vacinar se pagarem pelas doses.

Segundo Passos, as estatísticas revelam que em metade das contaminações, a infecção é transitória e o vírus é completamente eliminado pelo sistema imunológico da pessoa. Com a vacina, salienta Passos, pode-se evitar a recidiva.

A recidiva – ou repetição da doença – é muito comum em mulheres que desenvolvem doenças no colo do útero antes do câncer, o que é chamado de neoplasia intraepitelial cervical (ou NIC). Mesmo depois de tratados, esses problemas podem reaparecer.

O parlamentar ressalta que mulheres com idade acima dessa faixa etária também

podem ser beneficiadas com a vacinação. Ele explica que, ao tomar a vacina, o adulto se previne das próximas infecções e evita novas doenças. “A imunidade natural da pessoa não impede que ela seja infectada e de apresentar a mesma doença mais de uma vez”, alertou.

Tramitação

O projeto tramita em regime de prioridade, em conjunto com o PL 7419/06, que determina a cobertura de despesas de acompanhante de menor de dezoito anos internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e tem 86 projetos apensados. As propostas aguardam parecer na Comissão de Constituição e Justiça, antes de seguir para o Plenário.

NOVOS MUNICÍPIOS

Seminário vai debater sobre regulamentação

Da Agência Câmara

A comissão especial que analisa a criação de novos municípios (PLP 137/15 e apensados) realiza seminário sobre Regulamentação de Novos Municípios na próxima terça-feira (12).

O evento será realizado atendendo a requerimento da deputada Flávia Morais (PDT-GO). Ela lembra que a presidente da República vetou projetos sobre o tema alegando que isso iria estimular a criação de muitos municípios, resultando em aumento da despesa pública

e em pulverização de recursos, o que prejudicaria os já existentes.

“Frente a essa situação, cabe perguntar: criar novos municípios é algo negativo para o desenvolvimento econômico? Em contrapartida ao aumento do gasto administrativo não haveria o surgimento de vantagens, como a maior liberdade administrativa para que alguns distritos que tenham crescido muito no passado recente estabeleçam suas próprias administrações e impulsionem ainda mais o desenvolvimento local?”, indagou Flávia Morais.

CORRUPÇÃO EM EMPRESAS

Projeto estabelece uma série de medidas

Da Agência Câmara

Projeto em análise na Câmara dos Deputados (PL 4083/15) estabelece uma série de medidas para barrar a corrupção em empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União. Entre elas, está a obrigação de nomear diretores da empresa com base na experiência profissional, sem interferência política.

O projeto foi proposto pela CPI da Petrobras, que investigou esquemas de corrupção envolvendo a empresa entre 2005 a 2015. A matéria consta em relatório da comissão aprovado em outubro passado.

A Constituição já prevê normas gerais para a organização das empresas, mas deixa os pontos específicos para serem tratados em lei específica.

Novo Código Penal vai ser debatido na terça

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a criação do novo Código de Processo Penal realiza audiência pública na terça-feira (12) para discutir o tema com o ministro da Justiça, Eugênio Aragão; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski; e o presidente do STJ, Francisco Falcão.

A audiência foi solicitada pelo relator da comissão, deputado João Campos (PSDB-GO). O parlamentar quer ouvir órgãos, instituições e entidades da sociedade civil que trabalham com proces-

so penal no dia a dia.

A principal proposta em tramitação sobre o assunto (PL 8045/10) foi elaborada por uma comissão de juristas e já foi aprovada pelo Senado. Mais de 150 propostas sobre o assunto tramitam apensadas.

O novo código substituirá o Decreto-Lei 3.689/41, em vigor desde outubro de 1941. Ele contém um conjunto de regras e princípios destinados à organização da Justiça Penal e aplicação dos preceitos contidos no Direito Penal e na Lei das Contravenções Penais nos julgamentos de crimes.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Lula versus Caranguejo

“Nunca aos domingos” é como se intitula a fase atual da Operação Jararaca que tenta desmontar alguns efeitos da Operação Lava Jato.

Entre esses efeitos, está a novidade vazada a respeito de propina supostamente paga pela empreiteira Andrade Gutierrez. O dinheiro público desviado segundo a metodologia do petrolão teria sido doado legalmente aos partidos políticos. Desde quinta-feira, quando do vazamento, que ninguém fala em outra coisa: usaram a Justiça Eleitoral para lavar o dinheiro sujo de corrupção. Incrível, né? Mas é isso mesmo.

Os manuais das fraudes indicam os tipos mais comuns de lavagem de dinheiro: contas com nomes falsos ou em nome de “laranjas”, devolução de empréstimos, offshores em paraísos fiscais, empresas fantasmas, letras de câmbio falsas, contrabando de dinheiro, internet banking... Mas, ao que tudo indica, transformar a Justiça Eleitoral em lavanderia é uma invenção tipicamente nacional.

Sobre o fato, disse o ministro, para muitos também um golpista, Gilmar Mendes, do STF: “Isso é realmente grave, vai causar certamente embaraço para a Justiça Eleitoral”. E mais: “É uma situação muito séria. Isso obriga a discutir a reforma não só do sistema de financiamento eleitoral, mas do sistema político como um todo.”

Mas afastemos o espanto, guardemos a perplexidade. E vamos retomar a nossa conversa.

A Jararaca, como é do conhecimento de quase todos, é aquela operação que tem como estrategista mor o ex-presidente da República e por enquanto quase ministro da Casa Civil Luiz Inácio Lula da Silva. Quase ministro, pelo menos até a tarde desta sexta-feira enquanto escrevo estas notas.

A estratégia de Lula, que já realizou mais de 60 reuniões com grupos políticos e lideranças parlamentares de quase todos os matizes nos últimos 15 dias, é clara e coruscante: impedir o golpe embutido no pedido de impeachment sob avaliação da Câmara dos Deputados; estabelecer parcerias, inclusive com a oposição, para firmar um novo pacto nacional de restauração da governança e da governabilidade.

A estratégia lulista prevê também direcionar as parcerias de forma a dissolver o núcleo central da Lava Jato encastelado no que ele batizou de República de Curitiba. E mais: restabelecer a credibilidade da economia através da nomeação de Henrique Meireles para o Ministério da Fazenda; refundar o PT; definir uma agenda com os governadores.

Inclui ainda a estratégia do ex-presidente petista: integrar a agenda nacional a uma nova dinâmica com a Alba - Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América; se candidatar a presidente da República, vencer as eleições de 2018 e descansar no sétimo dia.

O Instituto Lula não informou se, ou quando, tudo isso foi combinado com a sociedade brasileira. Mas é compreensível essa lacuna. O povo é só um detalhe.

Agora, o importante é a Operação nunca aos domingos. Conforme já foi anunciado, o mix de réu, artilheiro bombardeado do PMDB e presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha quer porque quer que a votação da aceitação ou não da abertura do processo de impeachment da presidente da República aconteça no próximo domingo, 17.

A razão é clara. É aos domingos que os cozinhas saem às ruas cheirando a Chanel Número 5 e empurrando suas babás para bradar preconceitos contra o odor de povo petista no ar. Se a votação for justamente nesse dia, a coisa vai feder. Haverá aquela climão de protesto que faz a alegria da mídia golpista. E os parlamentares poderão até se sentir pressionados, devido à barulheira que geralmente acontece nesses protestos dominicais, a votar favoravelmente à abertura do processo de impeachment.

Além disso, Luiz Inácio falou, o Lula avisou, que o Cunha, de alcunha Caranguejo, ninguém ainda sabe o porquê desse apelido vazado pela Lava Jato, pretende espalhar mais cascas de banana no domingo fatídico pelos caminhos do Governo. Realizar a votação a partir dos Estados em que ele sabe que os deputados são contra a permanência de Dilma seria uma das armadilhas. Com isso, ele criaria um clima favorável aos que querem o afastamento da presidente.

Mas Lula, que ofega mas não desiste nunca, afinal ele ainda é brasileiro (contrariando a “Veja” golpista que disse que Lula estaria se preparando para viver na Itália), está disposto a desmontar a trama. A fase “Nunca aos domingos” da Operação Lava Jato haverá de funcionar. E o Brasil, phoenix entre phoenix, ressuscitará.

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente da FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL - FPF -, no uso de suas atribuições estatutárias, com fulcro no artigo 21 do Estatuto da Entidade:
CONVOCA a todos filiados ativos e em dia com suas obrigações estatutárias, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 29 de abril de 2016, às 7h, em primeira convocação com 2/3 dos filiados e com qualquer número às 8h00, em segunda convocação, na Federação Paraibana de Futebol, sito a Rua Odon Bezerra nº 580, Centro - João Pessoa - com o seguinte objetivo: I - Prestação de Contas do exercício de 2015. João Pessoa, 8 de abril de 2016. Amadeu Rodrigues da Silva Júnior-Presidente.

CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL -
CNPJ/MF nº 09.116.278/0001-01 - NIRE 25 3 0000622 6
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
CAPITAL AUTORIZADO -
EDITAL DE CONVOCAÇÃO -
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados todos os acionistas da CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão às 10:00 horas do dia 29 de abril de 2016, na sede da Companhia localizada no Município de Conde, Estado da Paraíba, na Rodovia BR 101, Km. 06, no Vale do Gramame, CEP 58322-000, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Aprovação do Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, assim como os demais documentos da Administração, todos referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram devidamente auditados pela empresa Guimarães e Gonçalves Auditoria e Consultoria Empresarial SS, registrada no CRC (PR) sob nº 001132/0-9 e na CVM no Ato Declaratório nº 13002, inscrita no CNPJ sob nº 17.901.295/0001-70, com sede à Rua Silveira Peixoto nº 1.040, sala 803, Batel, Curitiba-PR.; (ii) Deliberação sobre a destinação do Resultado do Exercício; (iii) Eleição dos membros do Conselho de Administração e; (iv) Fixação da remuneração global dos Administradores e Conselheiros da Companhia. b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Reforma do Estatuto Social da Companhia. Comunicamos aos Senhores Acionistas que os documentos de que trata o artigo 11 da Instrução Normativa CVM 481, referentes ao item "b" deste Edital de Convocação, encontram-se à disposição de V. Senhorias na sede da Companhia, Conde - PB, 11 de abril de 2016. Cristiano Ciriaco Delgado-Diretor Presidente

Escândalo Panama Papers coloca em apuros líderes políticos de três países

FOTO: Reprodução/Internet

O premiê islandês renunciou após denúncia de ter conta em uma empresa offshore

Da BBC Brasil

Cinco dias após o escândalo dos Panama Papers, um primeiro-ministro renunciou, outro foi forçado a admitir que tinha cotas de uma empresa offshore e um presidente será investigado.

Aletas como Leo Messi, e personalidades da cultura, como o Prêmio Nobel peruano Mario Vargas Llosa ou cineasta espanhol Pedro Almodóvar, também foram flagrados no que já é considerado o maior vazamento da história.

Mas, acima de tudo, o que começa a agitar o mundo são as consequências políticas. O vazamento recente de milhões de documentos do escritório de advocacia Mossack Fonseca mostrou como o Panamá facilita a vida de ricos e poderosos que escondem e lavam dinheiro em paraísos fiscais.

Contas offshore não são por si só ilegais, desde que devidamente declaradas ao Fisco: podem ser uma forma de investir-se em bens e ativos no exterior.

Muitas vezes, porém, contas em paraísos fiscais são usadas para evadir impostos, lavar dinheiro ou ocultar o real dono do patrimônio depositado.

Investigações foram abertas por autoridades locais para apurar desvios de recursos ao exterior enquanto o Panamá voltou à lista negra de muitos países.

A BBC Mundo, o serviço em espanhol da BBC, mostra como líderes de três países - Islândia, Reino Unido e Argentina - enfrentaram escrutínio público após verem seus nomes (ou de pessoas próximas) citados nos documentos encontrados.

Apenas 48 horas após a revelação dos Panama Papers, o primeiro-ministro da Islândia, Sigmundur Gunnlaugsson, se viu obrigado a renunciar. Ele e a mulher seriam donos da Wintris, uma empresa offshore, nas Ilhas Virgens Britânicas.

Gunnlaugsson, no entanto, não declarou a companhia ao Fisco quando se tornou parlamentar, em 2009.

O casal depositou US\$ 4 milhões (R\$ 15 milhões) em títulos de dívida dos três maiores bancos islandeses, que quebraram durante a crise financeira de 2008.

Oito meses mais tarde, depois de ingressar no Parlamento, Gunnlaugsson vendeu a metade que detinha da empresa para sua mulher, Anna Sigurlaug Pálsdóttir, por um valor simbólico de US\$ 1.

Ele diz, contudo, que não violou nenhuma lei e que sua mulher não se beneficiou de suas decisões políticas.

Gunnlaugsson alegou ainda que não constituiu a sociedade para evitar o pagamento de impostos.

Inicialmente, ele descartou a renúncia, mas acabou deixando o posto após sofrer forte pressão política e popular.

O vazamento recente de milhões de documentos do escritório de advocacia Mossack Fonseca mostrou como o Panamá facilita a vida de ricos e poderosos



Documentos revelaram que o presidente da Argentina, Mauricio Macri, é sócio-diretor de duas empresas offshore

Macri está envolvido nas denúncias

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, é outro nome implicado no escândalo dos Panama Papers.

Documentos revelaram que o presidente tinha participação como sócio-diretor das empresas Fleg Tranding Ltd., com sede nas Bahamas e ligada a outra companhia, Kagemusha S.A., sediada no Panamá.

Macri alegou que não tem nada a esconder e que tudo era "uma operação legal, sem nada estranho". Mas, na quinta-feira, um promotor pediu a abertura de uma investigação para esclarecer a ligação entre o presidente e as empresas offshore.

Na sexta-feira (8), Macri se apresentou pediu à Justiça o que chamou de "uma declaração de certeza" que sirva para verificar a inexistência de uma "omissão maliciosa" em sua declaração de

bens quando era governador de Buenos Aires.

O presidente argentino também anunciou a criação de um instrumento financeiro em que o presidente abre mão de todos os investimentos e da administração de bens.

O nome do primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, foi um dos primeiros a surgir em meio ao vazamento dos Panama Papers.

Documentos do escritório de advocacia Mossack Fonseca revelam que o pai de Cameron usou um paraíso fiscal para criar um fundo para investidores.

Segundo as revelações, Ian Cameron, que morreu em 2010, foi um dos cinco diretores de uma empresa com sede nas Bahamas, criada com o intuito de não pagar impostos no Reino Unido.

Na quarta-feira, o gover-

no britânico emitiu uma declaração dizendo que Cameron, sua esposa e filhos não se beneficiam de recursos no exterior.

Um dia depois, contudo, o primeiro-ministro reconheceu que ele e sua esposa tinham cotas da empresa offshore criada por seu pai, antes de vendê-las por 30 mil libras (R\$ 150 mil) em 2010.

Em entrevista à emissora britânica ITV, Cameron disse que ele não tinha "nada a esconder" e que havia pagado todos os impostos devidos no Reino Unido pela venda das ações.

No olho do furacão

Após o vazamento, o presidente do Panamá, Juan Carlos Varela, anunciou a criação de "um comitê independente de especialistas nacionais e internacionais"

para ajudar a tornar o sistema financeiro e jurídico do país mais transparente.

Em entrevista à BBC em Londres, o embaixador panamenho, Daniel Fabrega, disse que seu país não vai tolerar ilegalidades e prometeu promover a transparência da gestão financeira.

"Não se trata de um problema restrito ao Panamá; é um assunto que envolve toda a comunidade internacional", disse. Já a França decidiu incluir novamente o Panamá na lista negra de paraísos fiscais.

O ministro das Finanças francês, Michel Sapin, também anunciou que a decisão "terá consequências para aqueles que fazem transações com o Panamá".

No Brasil, o país permanece na lista de nações com "tributação favorecida", segundo a Receita Federal.

Curiosidades da política

Hilton Gouvêa jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

Padre diabólico

ILUSTRAÇÃO: Lénin Braz

O padre João Antonio de Gouveia era traficante de escravos, torturador, agiota e contrabandista de ouro. Marcava os escravos no rosto, com um ferro em brasa. Mas era protegido político de Duarte Coelho, Donatário da Capitania de Pernambuco. Falava-se que entre ambos havia transações em dinheiro. O nome do padre era temido pelo gentio, que sabendo-se sem proteção, se deixava escravizar. E a crueldade do padre chegou a tanto, que provocou sérias medidas contra ele tomadas pela -imaginem - Inquisição. Mesmo contra a vontade do Donatário, o Padre de Ouro, como era ironicamente chamado, acabou preso em Olinda no ano de 1571 e enviado para as masmorras da Inquisição, em Lisboa, de onde ninguém mais soube notícias suas. Duarte Coelho não gostou e deu provas públicas de sua insatisfação.

Leitão e os jesuítas

Não são novidades as intrigas políticas no Brasil. Já no tremular das luzes do século XVI, Martin Leitão, Ouvidor-Geral nomeado para Olinda pela Corte Portuguesa, foi vítima de tramóias que o levaram à prisão, embora fosse responsável pela conquista da Paraíba e desse continuidade à colonização da nascente cidade de Filipéia de Nossa Senhora das Neves. Depois de fundar engenhos, pacificar os índios e atrair investimentos e colonos para cá, ele acabou metido em ferros e enviado a Lisboa. Foi preso e acusado de doar terras aos jesuítas, em detrimento de famílias de colonos apatacadas, que queriam se instalar na terrinha. Chegou a Lisboa alquebrado, atacado por maleita braba. Após cumprir as normas protocolares para provar sua inocência, retornou ao Brasil em sua última viagem, por volta de 1600-1601. Mesmo leal à Coroa, não recuperou



o cargo de Ouvidor-Geral.

Jesuíta esperto

Horácio de Almeida diz que o padre jesuíta Manoel de Morais foi mais traidor do que Calabar. Em dezembro de 1634, quando os holandeses se apoderaram da Paraíba, ele passou para o lado do inimigo. Também trocou de credo e levava uma vida nada clerical, casado duas vezes e amancebado umas tantas quantas. Ao ser preso pelo capitão português Martin Soares Moreno, na Batalha

das Tabocas, chorou de arrependimento e pediu para pegar em armas contra os flamengos, seus ex-aliados e protetores, também renunciando ao calvinismo. Condenado pela Inquisição, não se sabe como escapou da fogueira, segundo relata Rodolfo Garcia.

Linge e bulhões

Paulus de Linge, último governador holandês da Paraíba, estava tentado a capitular não pelas armas, mas por dinheiro. Os brasileiros se animaram a pagar

a Linge os 19 mil florins por ele solicitados, porque entre os batavos já havia um exemplo desta "rendição premiada", a do coronel Hoogstraent, comandante do Forte do Cabo de Santo Agostinho. E como Linge era amigo de Fernão Rodrigues de Bulhões, este foi enviado secretamente como emissário, à fortaleza de Cabedelo, para ultimar a transação. Linge sentiu que a transação havia abortado e mandou prender e enforcar Bulhões, alegando ser ele um espião dos portugueses. E a reação de Linge não foi apenas esta. Dias depois, sob sua autorização, índios tarairiús invadiram uma missa campal no Engenho Santiago Maior, em Santa Rita, e mataram mais de 80 pessoas, inclusive o sacerdote celebrante. O comandante militar da chacina era William Lambert, da guarnição neerlandesa do Rio Grande do Norte.

Frutuoso e la cueva

Quando João Tavares passou o Governo da Paraíba para Frutuoso Barbosa, em 1588, chegava a Pernambuco o capitão espanhol Pedro de La Cueva. No início, La Cueva e Barbosa se entenderam bem. Depois, La Cueva, comandante do Forte, queria mandar mais do que o governador Barbosa. A velha história de que os sangues espanhol e português não se uniam neste lado do Atlântico estava renascendo. E enquanto os dois não se entendiam, os potiguaras, atidos por franceses, aproveitavam a deixa em sucessivos ataques, para aterrorizar os colonos. A governança da Capitania ia caindo. Barbosa mudou o nome da capital para Filipéia de Nossa Senhora das Neves, em homenagem a Felipe I da Espanha, o segundo de Portugal, que conquistara o trono português por direito de família. Em suma: Frutuoso teve um governo atribulado e entregou o mandato nos meados de 1591, antes de terminá-lo.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba para várias localidades sempre de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

100% Lazer



Fernandes: O comandante dos mares do Litoral paraibano

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A água limpa e cristalina do mar do Litoral paraibano é propícia ao turismo de embarcações. O produto é considerado rentável e prazeroso para os amantes dos mares. E foi essa paixão que levou o empresário Antônio Fernandes de Melo Barbosa a mudar o seu segmento empresarial e se transformar no comandante do Litoral paraibano ao investir no turismo de navegação, um produto que vem crescendo com o passar dos anos.

Fernandes montou a Paraíba Travel, uma empresa especializada em passeios náuticos, com foco nos principais pontos turísticos de João Pessoa e Cabedelo. Ele conta atualmente com sete embarcações do tipo catamarã, lancha de apoio e passeios de bugre. “Eu tinha um ponto comercial na orla de Tambaú, mas sempre gostei de navegação. Então, me capacitei como guia de turismo e fundei a minha empresa especializada em passeios náuticos”, lembra.

O empresário destaca que esse tipo de turismo deve ser explorado com responsabilidade. Ele conta que, além do respeito aos itens de segurança para navegar com tranquilidade, também é dever e obrigação das embarcações a preservação do meio ambiente. “O trabalho de preservação do meio ambiente, realizado por órgãos competentes, é também dever dos empresários colaborar. Por isso, os nossos guias de turismo também fazem a sua parte durante o trajeto da embarcação, explicando a importância da preservação dos corais aos turistas”.

Os passeios nas embarcações 100%, Lazer, nome dado aos catamarãs da empresa, são realizados em Picãozinho e piscinas naturais do Seixas, em João Pessoa, e no Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha e o pôr do sol na Praia do Jacaré. Para garantir a qualida-

de dos serviços e manter a clientela, Fernandes investe na criatividade e promoção cultural durante os passeios, levando sempre alegria e descontração aos turistas.

“Não podemos deixar como atrativo apenas a beleza do nosso litoral. Devemos acrescentar algumas particularidades da nossa cultura ao cenário natural, levando sempre atrações nas embarcações, sejam elas musicais ou de grupos de dança, compartilhando alegria e dando satisfação durante toda realização do percurso turístico. Essa é a meta a ser atingida em cada passeio”, destaca.

Ele conta que a equipe da empresa é formada por profissionais qualificados e competentes que trabalham para oferecer o melhor serviço aos turistas, o que faz a diferença neste tipo de negócio.

O preço dos passeios depende da embarcação escolhida. Segundo Fernandes, o valor cobrado atualmente por cada pessoa continua o mesmo valor que era cobrado no ano passado. “Deveria ter tido um aumento durante o período considerado de alta temporada, que são os meses de dezembro e janeiro, mas não houve”, revela.

A média de preço cobrado por pessoa para os passeios em João Pessoa e Cabedelo fica em torno de R\$ 30,00 a R\$ 90,00, dependendo do lugar escolhido. Porém, quando chega o período de maior fluxo de pessoas, por conta da temporada de veraneio e férias escolares, esses valores sofrerão um reajuste. “Esta é a melhor época para nós que sobrevivemos com o lucro dessas embarcações”, finaliza Fernandes.

Os passeios são realizados em Picãozinho, piscinas naturais do Seixas, Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha e pôr do sol na Praia do Jacaré



Regras do passeio:

- Todos os vouchers vendidos no site www.passeioemjoaopessoa.com.br são válidos para uma pessoa. Atenção: A compra de alguns passeios só será validada através da compra de um número mínimo de vouchers (que será indicado na página de cada passeio).
 - Voucher com validade até 31/12/2016, para todos os dias (em que a Paraíba Travel estiver oferecendo os passeios), inclusive feriados.
 - Criança até 5 anos não paga se acompanhada de adulto. Criança acima de 6 anos paga igual ao adulto.
 - Não é permitido o embarque com comidas ou bebidas.
 - A reserva deverá ser feita com até 15 dias de antecedência à data desejada, diretamente com a equipe da Paraíba Travel, mediante disponibilidade, pelo telefone (83) 99830 0007 (TIM) ou (83) 98863-0715 (Oi/Whatsapp) ou pelo e-mail contato@paraibatavel.com.br, informando nome, data de nascimento, RG, CPF, e-mail, telefone para contato e hotel de hospedagem.
 - Após a confirmação de disponibilidade da data desejada, a equipe da Paraíba Travel enviará e-mail de confirmação para o cliente.
 - O prazo para cancelamento da compra é de até 7 dias consecutivos após a compra do voucher do passeio com multa de 20% do valor da compra, diretamente com a Paraíba Travel.
 - O não comparecimento na data reservada implicará na perda do voucher sem direito a reembolso.
 - O passeio poderá ser cancelado ou reagendado caso haja algum imprevisto meteorológico que impossibilite a realização do passeio. Neste caso, o cliente deverá entrar em contato com a equipe da Paraíba Travel.
- Não existe um número mínimo de pessoas para o passeio acontecer, todas as saídas são regulares.

Informações nos telefones 8863-0715/9830-0007
sites: www.passeioemjoaopessoa.com.br e www.paraibatavel.com.br

PARA CÃES E GATOS

Castração é o melhor procedimento

FOTO: Marcos Russo

A esterilização oferece uma série de benefícios para os animais

Davison Elizario
Especial para A União

A esterilização de animais, também conhecida como castração, é um procedimento cirúrgico realizado para fazer com que os animais fiquem estéreis, ou seja, impedir que se reproduzam, e com isso também, poder controlar a população dos animais que são abandonados nas ruas. Além disso, esse procedimento traz uma série de benefícios para o animal e consequentemente, para o seu dono.

O chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses da Secretária de Estado da Saúde (SES), médico veterinário, Assis Azevedo, garante que o procedimento só traz benefícios para o animal e que não existe nenhuma desvantagem. Ele diz que além do principal objetivo, que é manter um controle po-

pulacional, a esterilização evita que os animais possam desenvolver qualquer doença infecciosa no sistema urinário e reprodutivo.

Para poder realizar a cirurgia, além de passar por exames para conferir a saúde do animal, existe também um tempo mínimo para isso. No caso das fêmeas, a preferência é que seja realizada entre o nono e o décimo mês de vida, período em que geralmente acontece o primeiro cio, então, depois de passados entre trinta a quarenta dias desse primeiro cio, já se pode fazer a cirurgia. Assis ressalta ainda que é importante para fêmea que aconteça o primeiro cio, acasalando ou não, e só se faça a esterilização após passado esse período. Já para os machos, depois do sétimo mês de vida se pode realizar a cirurgia. Para animais muito velhos, o veterinário diz que não há necessidade de fazer a esterilização porque, no caso das fêmeas, por exemplo, estão em um período em que não concedem e não têm mais um cio regular.



Além de manter o controle populacional, a castração evita que os animais desenvolvam infecções nos sistemas urinário e reprodutivo

30 milhões de animais abandonados

A população de cães e gatos cresce descontroladamente a cada dia, contudo, poucos que nascem conseguem ter um dono e uma vida decente. Segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que, só no Brasil, existam mais de 30 milhões de animais abandonados, sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães, conforme informa a veterinária Gabriela Muniz.

"Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. Trata-se de uma situação preocupante, na qual a castração pode ajudar muito", adverte a veterinária.

Para se ter uma ideia, segundo Gabriela Muniz, cada casal de cachorro que deixa de ser castrado tem a capacidade de gerar 80 mil animais descendentes em apenas 10 anos. No caso dos gatos esse número é de 70 mil filhotes. Assim, mesmo com ONGs e protetores se esforçando e correndo contra o tempo para arrumar um lar para esses animais, ainda não é possível alocar todos eles, imagina daqui alguns anos com esses novos milhares. Dessa

forma, se nada for feito a respeito, o ciclo irá continuar se repetindo, com mais animais de rua, mais gestações indesejadas, mais ninhadas abandonadas e assim por diante. Para reduzir o número de animais abandonados em todo o País, prossegue Gabriela Muniz, é essencial que a população se conscientize sobre a importância da castração. Essa atitude, por mais simples que seja, contribui para que seu pet tenha uma vida mais saudável, além de ajudar a salvar a vida de muitos outros animais que não possuem a mesma oportunidade de ter um lar e receber os cuidados básicos que precisam.

Segundo ela, as vantagens do procedimento são muitas, como a redução do risco de doenças como câncer de mama, útero, próstata, testículos e infecções, a eliminação da gravidez psicológica e a diminuição no roubo de animais de raça para a procriação e venda clandestina. É importante ressaltar que a castração é a única saída para reduzir o número de animais de rua, assim como as doenças transmitidas por cães e gatos.

Os métodos utilizados

Ovariohisterectomia (retirar o útero e ovários);
Orquiectomia (retirar os 2 testículos);
Vasectomia (interrupção da passagem dos espermatozoides, o animal acasala, mas não é fértil).

MITOS E VERDADES

A castração deixa o animal gordo.

Falso. O veterinário afirma que a tendência é que o animal ganhe sim algum peso, não muito, não ao ponto de deixar o animal obeso. Isso ocorre não por causa da esterilização em si, mas porque após a esterilização o animal fica mais dócil, mais caseiro, menos agitado, ou seja, fica mais parado do que antes, então após o procedimento o dono é orientado a adotar algumas cautelas alimentares para que o animal possa manter um peso ideal após a cirurgia.

A castração evita que os machos marquem território.

Verdadeiro. Quanto mais cedo se fizer a cirurgia em machos, a tendência é que eles gradativamente deixem de marcar território com a urina, e que se feita a castração antes da fase adulta eles não terão esse hábito.

A fêmea precisa dar cria para que se possa fazer a esterilização.

Falso. A fêmea não ficará decepcionada ou triste por não ter tido filhotes. Essas características humanas não se aplicam aos animais.

O macho castrado não tem mais interesse na fêmea.

Falso. Não como um animal não castrado, mas após a cirurgia, muitos machos se interessam pelas fêmeas. Se o macho

castrado encontrar alguma fêmea no cio, ele pode chegar a cruzar com ela, mas sem que ocorra a fecundação.

A castração é um procedimento cruel que mutila o animal.

Falso. Todo procedimento é feito de forma bastante cuidadosa, aonde o animal não sente nada e é uma cirurgia simples, sem qualquer complicação, tanto durante como também no pós-cirúrgico afirma o veterinário.

FIQUE SABENDO

O Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses (CVAZ), localizado no bairro dos Bancários, na Avenida Walfredo Macedo Brandão, nº 100, fornece de forma gratuita o procedimento de esterilização de animais, mas para isso é necessário os seguintes requisitos:

- Ser residente da cidade de João Pessoa;

- Ser maior de 18 anos de idade;

- Xerox do comprovante de residência, do cartão do SUS, do CPF e da Carteira de Identidade (RG).

Após feito um cadastro o animal passa por exames e se apto, o dono aguarda em casa até que o CVAZ ligue marcando a cirurgia, porque existe uma lista de espera. Se o animal não passar nos exames médicos, sendo identificada alguma doença que o impeça de realizar a cirurgia, o dono terá que tratá-lo em alguma clínica veterinária, já que o centro não oferece esse serviço. Depois de tratado, passará novamente por exames, e se tudo estiver certo, aguardará até a marcação da cirurgia.

Elejô

Dalmo Oliveira da Silva - Jornalista

Cepir divulga nota pública

Em reunião ordinária do colegiado do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR), realizada no último dia 23 de março de 2016, o Pleno do Conselho decidiu se manifestar publicamente em relação ao vandalismo contra a imagem de Iemanjá. A seguir, a íntegra da nota:

"A comunidade pessoense e paraibana foi surpreendida na manhã do último dia 20 com novo ato de vandalismo contra a imagem da divindade Iemanjá, localizada próxima ao início da falésia da Praia do Cabo Branco, na capital do Estado.

O Pleno deste Conselho repudia, veementemente, o crime cometido contra as comunidades afroreligiosas da Paraíba e do Brasil, tratando-se de vilipêndio agressivo às representações simbólicas culturais no Candomblé e na Umbanda.

Repudiamos especialmente esse novo

ato de vandalismo, que possui fortes características de manifestação deliberada de intolerância aos símbolos mais destacados da religiosidade afro-paraibana, notadamente às religiões supracitadas, por se tratar de um crime recorrente, repetitivo, covarde e impune. Em abril de 2013 a mesma imagem sofreu ataque semelhante.

Para os membros deste Conselho, o ataque à imagem do Orixá, ocorrido reiteradamente em espaço público, é sintoma da atual onda de violências contra a Comunidade de Terreiros, que assola não só a Paraíba, mas todo o território nacional. Este Conselho solicita às autoridades competentes (nos âmbitos municipal, estadual e federal) todas as providências cabíveis, de maneira urgente, para que seja garantida a liberdade religiosa e de expressão, garantidas na Constituição Federal do Brasil, especialmente o disposto em seu Artigo

5º. O CEPIR-PB, no uso de suas atribuições, invoca as autoridades responsáveis pela defesa do patrimônio cultural (material e imaterial) afro-brasileiro, para que dêem garantias plenas aos cidadãos e cidadãs da Paraíba a professarem, sem restrições ou censuras, credos, crenças, religiosidades, cultos, adorações, louvores, festejos e reverências, conforme prevê o Estatuto da Igualdade Racial".

Violência no campus

Diversas lideranças do Movimento Estudantil da UFPB denunciam o estado permanente de violência policial ocorrida nas dependências da instituição. Durante o feriado de Páscoa, estudantes ligados ao Diretório Estudantil de Filosofia teriam sido abordados pela guarda terceirizada da UFPB, no campus I do Castelo Branco.

Os estudantes foram presos por uma

guarnição da PM, que tem atuado com frequência dentro do campus. Eles teriam sido algemados e passado por sessão de torturas físicas e psicológicas. Uma das vítimas teve seu cabelo raspado pela PM e encontra-se traumatizado por conta das agressões.

Os conflitos entre a guarda da UFPB, a PM e os estudantes têm ocorrido de maneira constante na atual gestão. Os alunos dizem que há uma orientação superior para que ocorra esse nível de repressão violenta, notadamente nas dependências do CCLHA (Centro de Ciências Humanas). Na mídia, a ação da polícia tem sido justificada como combate ao porte, uso e tráfico de drogas, mas o Movimento Estudantil alega que a intensão é outra. O fato é que os direitos humanos do aluno têm sido violados constantemente dentro do campus.

PB avança no IDHM

PB tem quarta maior alta em desenvolvimento humano do Nordeste

Janielle Ventura
Especial Para A União

A evolução dos indicadores de desenvolvimento humano na Paraíba foi a quarta maior da região Nordeste entre os anos de 1991 e 2010. Segundo o novo relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), divulgado no dia 1º deste mês, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) passou de 0,382 para 0,658 nesse período, uma variação de 0,276 ponto. O documento também revela que João Pessoa é a sexta cidade nordestina com maior IDHM.

A pesquisa tem três segmentos: saúde, educação e renda. Os avanços nesses três segmentos, entre 2000 e 2010, fez com que o Estado saísse da categoria Baixo para Médio Índice de Desenvolvimento.

Para a economista Rosângela Palhano Ramalho, o avanço nos números de modo geral tem que ser verificado e refletido. "O avanço nessas três variáveis diz que a distância entre os mais pobres e os mais ricos tem diminuído apesar da desigualdade social e econômica ainda existir", ressaltou, fazendo referência à região Nordeste, menos desenvolvida, com a região Sudeste, considerada uma das regiões mais desenvolvidas.



Aos 23 anos, Aléssio Pedro Aguiar contou com a ajuda do Projeto Empreender e hoje é dono da Choco Fruit's PB, empresa alimentícia que atua em festas e eventos

A pesquisa mostrou também que entre 2000 e 2010, o Norte e o Nordeste do Brasil apresentaram um crescimento maior de seu IDHM, do que o aumento verificado no Su-

deste, Sul e Centro-Oeste, as regiões mais desenvolvidas do Brasil.

Índices

Fazendo uma análise individual de cada índice

da Paraíba, a saúde está em primeiro lugar (0,783), seguido da renda (0,656) e da educação (0,555). Em 2000, os três segmentos estavam em 0,672, 0,582 e 0,331, respectivamente.

A economista Rosângela Palhano explica que esse aumento é significativo para todos os paraibanos e que apesar da indústria estar fraca, as áreas de comércio e turismo foram grandes for-

ças que impulsionaram esse desenvolvimento. "Temos as vantagens naturais. De estar em uma cidade do Litoral. Uma cidade que por si só já demonstra uma certa qualidade de vida", explicou.

Liberação de R\$ 37 milhões

Segundo o secretário executivo do Empreender PB, Thibério Limeira, a estimativa de liberação de recursos até o fim deste ano é de aproximadamente R\$ 37 milhões. Ele lembrou que todas as linhas de crédito possuem requisitos em comum, porém algumas têm as suas especificidades.

O programa dispõe as seguintes linhas de crédito: Empreendedor Individual, Empreendedor Coletivo, Empreendedor Artesanato, Empreendedor Mulher, Empreendedor GNV, Motociclista Profissional, Profissional Liberal, Empreendedor Juventudes, Empreendedor Cultural (Pessoa Física) e Empreendedor Cultural (Pessoa Jurídica).

Público-alvo

O público do Empreender Paraíba, trata-se de um empreendedor residente na Paraíba que já possui seu próprio negócio e deseja retirar o crédito para a sua ampliação ou para quem ainda não possui um empreendimento e tem a pretensão de abrir um negócio.

Educação

Investimento na educação também é fundamental para o crescimento do índice. Este ano, mais 60 escolas da rede estadual de ensino serão reformadas e ampliadas. Somente nas obras em andamento, os investimentos alcançam um montante de R\$ 48 milhões. Segundo informações do secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, só no ano passado, 60 escolas foram reformadas e ampliadas, num investimento de R\$ 105 milhões. Entre 2011 e 2014, 352 escolas receberam intervenções na sua estrutura física, com investimentos de mais de R\$ 300 milhões.

Quanto às escolas técnicas estaduais, os investimentos chegam perto de meio milhão de reais. O governador, Ricardo Coutinho, já entregou três unidades, uma no município de Mamanguape, uma Bayeux e outra em João Pessoa, cada uma com capacidade para 1.200 alunos. Em todas as unidades foi implantado o modelo de Escola Cidadã que prepara o estudante para o mercado de trabalho.

Programa que gera emprego e renda

Um dos três segmentos que formam o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é a renda, ou seja, a economia. O Programa Empreender Paraíba é considerado um dos mais importantes programas do Governo do Estado e que, desde sua criação em 2011, já liberou mais de R\$ 112 milhões com o objetivo de incentivar a geração de ocupação e renda. Até o ano passado, mais de 21 mil pessoas já haviam sido beneficiadas, entre elas, o empresário Aléssio Pedro Aguiar.

Aos 23 anos, Aléssio é dono da Choco Fruit's PB, empresa alimentícia que atua em festas e eventos, além de delivery, Food Car e Food Truck (o primeiro de Fondue em João Pessoa). No menu, há uma mistura de sabores acentuada pelo Fondue e o doce do chocolate. Sempre surgem inovações no cardápio, atraindo assim, cada vez mais clientes.

"O Projeto Empreender me ajudou bastante, pois o crédito que recebi deu para fazer investimento para poder modernizar e adquirir

o nosso Food Truck. Assim, houve melhora no atendimento a nossos clientes, com mais estrutura, qualidade e inovações. Agora nossos clientes acompanham de perto todo processo de montagem de seus produtos. Também conseguimos incluir mais variedades e novos produtos em nosso cardápio", explicou.

O investimento com o Food Truck, também fez com que a empresa alcançasse mais áreas para atender aos clientes. Sorrindo, ele diz que a Choco Fruit's PB tem uma

regra antes de fechar contrato para festas e eventos: degustar! "Só podem fechar contrato após degustar nossos produtos, então eles têm a opção de ir até nosso ponto móvel e fazer esse sacrifício de comer chocolate", brincou.

Aléssio tem sua empresa há quase dois anos e conheceu o Empreender porque estava procurando uma linha de crédito com taxa de juros baixa e prazos grandes para pagar. Foi então que indicaram o programa, e ele confirmou que ali conseguiria ter tudo o que precisava.



O Empreender Paraíba é considerado um dos mais importantes programas do Governo do Estado, tendo já liberado R\$ 112 milhões

FOTO: Arquivo Pessoal

FOTO: Evandro Pereira

Goretti Zenaide

Ele disse



“O nosso amor a gente inventa para se distrair e quando acaba, a gente pensa que ele nunca existiu”

CAZUZA

Ela disse



“Sempre me apaixono depois que acaba a paixão. Sempre namoro quando acaba o namoro. Só assim sei amar”

TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Almoço

ACONTECE hoje um Almoço Regional para arrecadar fundos para o Lar da Providência Alice Carneiro da Cunha, localizado no Bairro dos Estados.

O encontro começa às 12h com música ao vivo e será uma boa oportunidade de ajudar aquela instituição que atende idosos na capital.



Sempre bonita, Maria José Barbosa é a aniversariante de hoje

Arquitetura e urbanismo

COMEÇA amanhã e vai até sexta-feira a Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo promovida pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - Iesp.

O evento, dirigido a estudantes e profissionais do segmento, visa promover o debate sobre como nossas cidades estão respondendo aos impulsos do mundo contemporâneo, a partir de um amplo conjunto de medidas e ações que se interrelacionam, a saber políticas, econômicas, tecnológicas, sociais e culturais.

FOTO: Dalva Rocha



Ezilda Rocha, Tereza Neuman Vaz e Leda Barros que está hoje aniversariando

Parabéns

Domingo: procurador federal Werton Magalhães Costa, Sras. Leda Barros, Helène Sousa e Silva, Isabela Vieira Fernandes e Marlene Terceiro Neto, advogados Adail Byron Pimentel e José Gaudêncio de Brito, ex-vereador Mário Cahino, decoradora Maria José Barbosa, tabelião Walber Ulisses de Carvalho, executiva Marilene Batista, agropecuarista Orlando Paiva, jornalista Madrilena Feitosa Silva.

Segunda-feira: músico Erick von Söhsten, executivo Pedro Deon, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, jornalista Onaldo Mendes e Joilton Costa, Sras. Dizinha Góes, Viviane Maia Resende Lúcio e Ana Marly Gusmão Lima, advogada Kerlla Rocha, fotógrafo Edson Carlos de Vasconcelos, empresário Gustavo Gaudêncio, agropecuarista Napoleão Casado.

Cinema

O FESTIVAL Sesc Melhores Filmes escolheu como o melhor longa no ano de 2015 o brasileiro “Que Horas Ela Volta?”, de Anna Muylaert com Regina Casé, que também ganhou o prêmio de melhor atriz.

Entre os internacionais o filme “Mad Max - Estrada da Fúria” foi o mais votado pelo público e crítica.

Dois Pontos

- Na próxima quinta-feira, 14, o canal Curta! fará uma homenagem à escritora francesa Simone de Beauvoir pelos 30 anos de sua morte.
- Será com o documentário “Simone de Beauvoir - uma mulher atual”.

CONFIDÊNCIAS

PUBLICITÁRIO E JORNALISTA ESPECIALIZADO EM TURISMO

ONALDO JOSÉ DA ROCHA MENDES

FOTO: Arquivo



Apelido: Naldo

Uma MÚSICA: Gosto muito de música e suas vertentes - popular e clássica! Quando jovem tinha um pensamento que usava muito “a música é a chave de tudo”. As palavras mentem, a música não! Infelizmente a música produzida hoje no Brasil não presta!

Um CANTOR/CANTORA: o cantor e compositor Zé Ramalho e a cantora Maria Bethânia.

Cinema ou Teatro: gosto de cinema, mas o teatro me conquista mais. Me envolve e me emociona. É muito real e, dependendo da peça, do texto, me entrego. Gosto muito!

Um FILME: “Intocáveis” com os atores François Cluzet e Omar Sy.

Uma PEÇA de teatro: “Gôta d’Água”, de Chico Buarque e Paulo Pontes, escrita em 1975. Uma das atrizes era Bibi Ferreira. Fantástica!

Um ATOR/ Uma ATRIZ: Antônio Fagundes e Fernanda Montenegro.

Poesia ou PROSA: poesia

Um LIVRO: um livro que marcou é “Fernão Capelo Gaivota”, de Richard Bach.

Um ESCRITOR(A): João Ubaldo Ribeiro

Um artista Plástico: difícil entre tantas telas e artistas de estilos singulares. Flávio Tavares, Clóvis Jr., Fred Svendsen.

Um lugar INESQUECÍVEL: a Ilha de Fernando de Noronha.

VIAGEM dos Sonhos: um cruzeiro no Allures of The Seas, ao redor do mundo!

CAMPO ou PRAIA? os dois me dão muito prazer. Dois excelentes destinos: o mar, o passeio e seus frutos; o outro, suas paisagens tranquilas, seus produtos e a produção artística do interior.

RELIGIÃO: católico não praticante

Um ÍDOLO: Mahatma Ghandi

Uma MULHER elegante: Kate Middleton

Um HOMEM Charmoso: o ator brasileiro Domingos Montagner

Uma BEBIDA: Ai me pegou! Porque cada ocasião pede uma bebida. Mas a cachaça paraibana é excelente e um bom vinho tinto (Cabernet Sauvignon, Carmenere, Merlot, Pinot Noir) também me atende o paladar.

Um PRATO irresistível: uma Peixada Brasileira ou uma Paella Valenciana ou uma Moqueca Capixaba porque esta não tem dendê.

Um TIME do coração: nenhum. Eu torcia pelo Flamengo pelo carisma, pela vibração popular, pelo entusiasmo dos seus torcedores. Meus filhos cresceram e me colocaram na berlinda: Tiago é Flamengo e Raoni é Vasco. Então decidi sair deste “emblogio” e ser Brasil. Mas atualmente eu me recuso até torcer pelo verde amarelo!

Qual seria a melhor DIVERSÃO: brincar com as crianças. Levá-los para passear, parques, praia e os esportes que elas decidiram praticar. Dançar também, mesmo não sendo um exímio dançarino, mas pela sensação do ritmo, da música.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? nos dias de hoje, vendo o descaso com a Saúde e a Educação, deixaria os PTralhas e sua corja. Imaginando que seria o local onde eles não pudessem praticar seus crimes, prejudicando nossos irmãos!

Um ARREPENDIMENTO: de forma alguma! Mesmo os erros que por acaso tenha cometido, me conduziram ao desenvolvimento.

“Gosto muito de música e suas vertentes - popular e clássica! Quando jovem tinha um pensamento que usava muito que era a música é a chave de tudo. As palavras mentem, a música não! Infelizmente a música produzida hoje no Brasil não presta!”

Zum Zum Zum

● ● ● Os dentistas Evaldo Honfi Júnior e Ranieri Sousa, do Atelier do Sorriso São Rafael, participaram do curso “Miniplacas: Tratamentos de Alta Complexidade” no Ateliê Oral, em São Paulo, que assina o sorriso de estrelas como Malvino Salvador, Regina Duarte, Reynaldo Gianecchini e Flávia Alessandra.

● ● ● A grande estreia desta semana no Cinespaço Mag Shopping é o filme “Rua Cloverfield, 10”, do premiado produtor J.J. Abrams, com direção de Dan Trachtenberg. Já na próxima terça-feira, o espaço dá continuidade ao Festival de Ópera onde será exibido “Tosca”, do compositor italiano Giacomo Puccini.

Palestra

A UNIMED JP vai promover na próxima quinta-feira o 4º Ciclo do Planejamento Estratégico, com a participação de Dill Casella, tido como um dos mais renomados palestrantes do País. Será às 16h, no Teatro Paulo Pontes.

Sabores e saberes do Litoral Sul

SERÁ lançado nesta terça-feira nas dependências do Hotel Nord, localizado na Praia de Tabatinga, a 3ª edição do Festival Gastronômico “Sabores e Saberes da Costa do Conde”, no Litoral Sul paraibano.

O evento, promovido pela Associação Comercial, e Industrial do Conde, com apoio do Governo do Estado, do Sebrae e da Prefeitura de Conde, vai acontecer de 21 deste mês a 8 de maio, com a participação de 21 restaurantes localizados nas praias de Coqueirinho, Carapibus, Tabatinga e Jacumã.